

Associação Alzheimer Portugal, Casa dos Rapazes, Ocean Alive e Projeto Hipoterapia recebem Donativo Participativo Santander

- *Os projetos foram “apadrinhados” pelos Colaboradores do Banco*
- *No total, houve 144 candidaturas, em três áreas de atuação: Bem-estar social, Empreendedorismo e Criação de Emprego e Meio Ambiente*

Lisboa, 28 de maio de 2020. NOTA DE IMPRENSA

A Associação Alzheimer Portugal, Casa dos Rapazes, Ocean Alive e Projeto Hipoterapia foram os vencedores da 4ª edição do Donativo Participativo, iniciativa em que são os colaboradores do Santander a eleger quais os projetos sociais ou ambientais que o Banco vai apoiar financeiramente.

Cada uma destas instituições irá receber 7.500€ para utilizar no âmbito da sua área de atuação.

A **Associação Alzheimer Portugal** é a única organização em Portugal, de âmbito nacional, constituída há mais de 30 anos especificamente para promover a qualidade de vida das Pessoas com Demência e dos seus familiares e Cuidadores. Como membro da Alzheimer Europa, a associação participa ativamente no movimento mundial e europeu sobre as demências, procurando reunir e divulgar os conhecimentos mais recentes sobre a Doença de Alzheimer, promovendo o seu estudo, a investigação das suas causas, efeitos, profilaxia e tratamentos. A sua missão é melhorar a qualidade de vida das Pessoas com Demência e dos seus cuidadores, no respeito absoluto pelos Direitos Fundamentais à Liberdade e à Autodeterminação, promovendo a sua autonomia e o seu envolvimento social.

A **Casa dos Rapazes** é uma IPSS centenária com valência de lar de infância e juventude, criada em 1908. A Casa, situada na Parede (Lisboa), acolhe rapazes em risco, entre os 6 e os 18 anos, ajudando-os a ter um projeto de vida, articulando com as suas famílias para permitir o seu regresso a casa. A direção é composta exclusivamente por voluntários que ajudam na construção diária de uma casa digna para estes rapazes.

A **Ocean Alive** é a primeira cooperativa em Portugal dedicada à proteção do oceano. Promove a proteção do oceano através da educação marinha e da transformação de comportamentos. O projeto da Ocean Alive é focado no estuário do Sado, onde as pradarias marinhas são o habitat berçário das presas de uma população residente de golfinhos e do peixe e marisco da comunidade piscatória. O objetivo é proteger as pradarias marinhas envolvendo as mulheres da comunidade piscatória.

O **Projeto Hipoterapia Mar Inclusivo** abrange o acompanhamento terapêutico no âmbito das Terapias Assistidas por Animais de alunos com Necessidades Educativas Especiais. Os beneficiários deste projeto são as crianças e jovens residentes no concelho de Peniche, que apresentem limitações significativas em um ou em vários domínios da sua vida, decorrentes de alterações funcionais e/ou estruturais. Neste projeto, o cavalo assume um papel de mediador terapêutico que, aliado a um conjunto de técnicas de intervenção, de educação e de reeducação do indivíduo, promove a sua expressividade relativa aos processos emocionais, cognitivos, relacionais e corporais. O Projeto Mar Inclusivo pretende ser uma parceria protocolar estabelecida entre a Quinta da Várzea e a Câmara Municipal de Peniche, com a finalidade de permitir que as crianças/jovens com necessidades específicas residentes ou matriculados nas escolas do concelho de Peniche possam ter um acesso mais facilitado a sessões de Hipoterapia/ Equitação Terapêutica.

Para além dos quatro vencedores, foram atribuídas menções honrosas às outras 12 instituições finalistas, que irão receber, cada uma, um apoio financeiro de 1.500€. As consagradas foram: Associação Vale de Acór (Setúbal), Ponto de Apoio à Vida (Lisboa), Mundo a Sorrir (Nacional), APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças (Braga), Quinta Pedagógica dos Prazeres (Madeira), Casa do Povo do Curral das Freiras (Madeira), Associação Quinta Essência (Cascais), Atlas – People Like Us (Coimbra), CASA (Figueira da Foz), Porta do Mais – Associação (Lisboa), Criamar (Madeira) e Associação Seara do Trigo (Açores).

A cerimónia decorreu ontem, em formato *online*, tendo contado com a participação do Presidente Executivo do Santander em Portugal, Pedro Castro e Almeida, da Administradora Inês Oom de Sousa e de vários representantes de IPSS e Associações portuguesas.

Esta foi a 4ª edição do “Quem Faz Bem – Donativo Participativo” do Santander, que tem como finalidade reconhecer e apoiar financeiramente os projetos das IPSS, ONG, Fundações ou Associações, com ações desenvolvidas em Portugal nas áreas da educação,



empreendedorismo e criação de emprego, bem-estar social e ambiente, que visem melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Os projetos foram apresentados e apadrinhados pelos Colaboradores do Santander, tendo sido recebidas 144 candidaturas. Após análise e seleção das 16 iniciativas finalistas, procedeu-se a um sistema de votação *online* entre todos os Colaborados do Banco, que elegeram então os quatro vencedores.